

## Porque não chega?

---

Eu te toco, te sinto e te amo,  
Mas porque não chega!?  
Eu te vejo, te almejo e te beijo,  
Mas porque não chega!?

Quero mudar por ti, mas continuo a falhar,  
Quero acreditar que é possível mudar o olhar,  
Talvez tenha que mudar por mim e não por ti,  
Talvez tenha que o escolher dentro de mim,

Não com palavras, nem com acções,  
Tenho que destruir e reconstruir as minhas recordações e decisões,  
Tenho que acabar com estas dúvidas,  
Troca-las por outras verdades, outras desigualdades,

Tenho que ser mais tu e não eu,  
Tenho que ser um tu mas eu,  
Tenho que ver te como me vês,  
Tenho que ser o que tu lês,

Sentir o que não sinto,  
Aprender a reaprender,  
Não te dizer que me minto,  
Deixar de enganar o meu ser,

Tenho que querer desaprender,  
Tenho que escolher desaparecer,  
Tenho que aceitar me reescrever,  
Tenho que morrer e renascer,

Porque é tão difícil escolher,  
É simples, porque algo me prende,  
Teimosia!? Ironia!? Hipocrisia!?  
Estarei com medo do amor?

Não tenho medo de nada,  
Amo como poucos o fazem,  
Será que receio a retribuição,  
Ser amado como amo de coração!?

Não quero ser amado incondicionalmente!  
Será que acho que não mereço!?  
Não é medo, não é receio, é equilíbrio...  
Então tenho que ser desequilibrado no amor,

Tenho que amar menos, mas mais,  
Tenho que dar menos e a ti demais,  
Tenho, tenho, não tenho mas gostaria de ter,  
De o fazer, de ir contra o meu ser,

Por isso custa tanto ser só teu e parar,  
Justiça do ser, que me impede de te amar,  
Pensamentos que ajudam a minha insanidade,  
A aceitar e compreender a outra verdade,

Escolho ser livre, não de ti, mas do teu amor,  
Menos amor, menos dor, sou um covarde,  
Desculpa ser um covarde sem medo,  
O amante que não mais te ama na cama,

Desculpa ser e não ser, no bem e no mal,  
O bandido que não rouba, nem te engana,  
O monstro que não assusta e te ama,  
O feio, o roto, o desigual, desculpa não ser-te igual.

*Manuel Cordóvil*

*2020-08-29*